

Relatório PIB Estadual

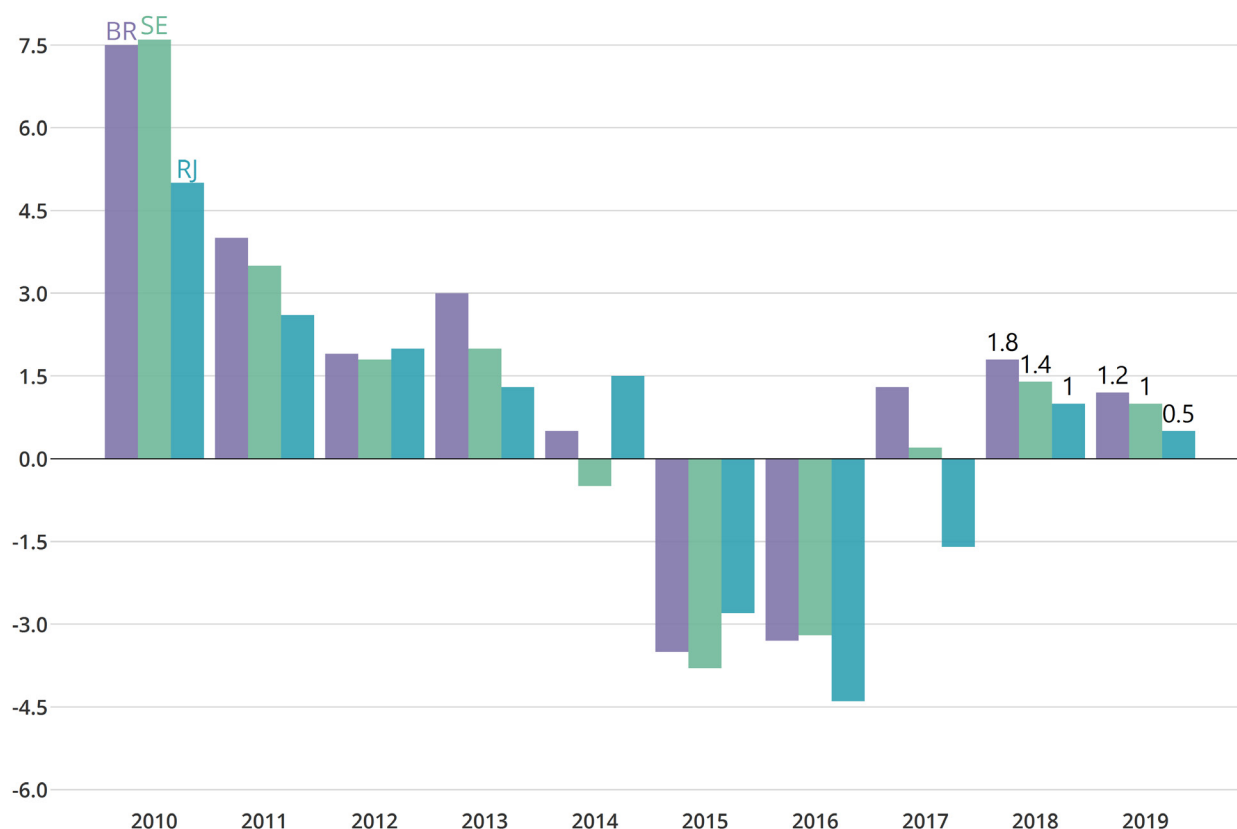
1 – PIB pela ótica da produção

Resultados Gerais

A partir dos resultados do Sistema de Contas Regionais de 2019, o estado do Rio de Janeiro apresentou um crescimento real de 0,5% de seu PIB em relação a 2018 saindo de R\$ 758 bilhões para R\$ 762 bilhões, a preços de 2018, e R\$ 779 bilhões, a preços correntes. Em relação ao valor corrente, cerca de R\$ 661 bilhões são referentes ao valor adicionado bruto e R\$ 118 bilhões de Impostos líquidos. Mesmo sendo uma variação positiva, este resultado foi abaixo do crescimento do ano anterior (de 1%) não sendo o suficiente para compensar o triênio de resultados negativos 2015-17.

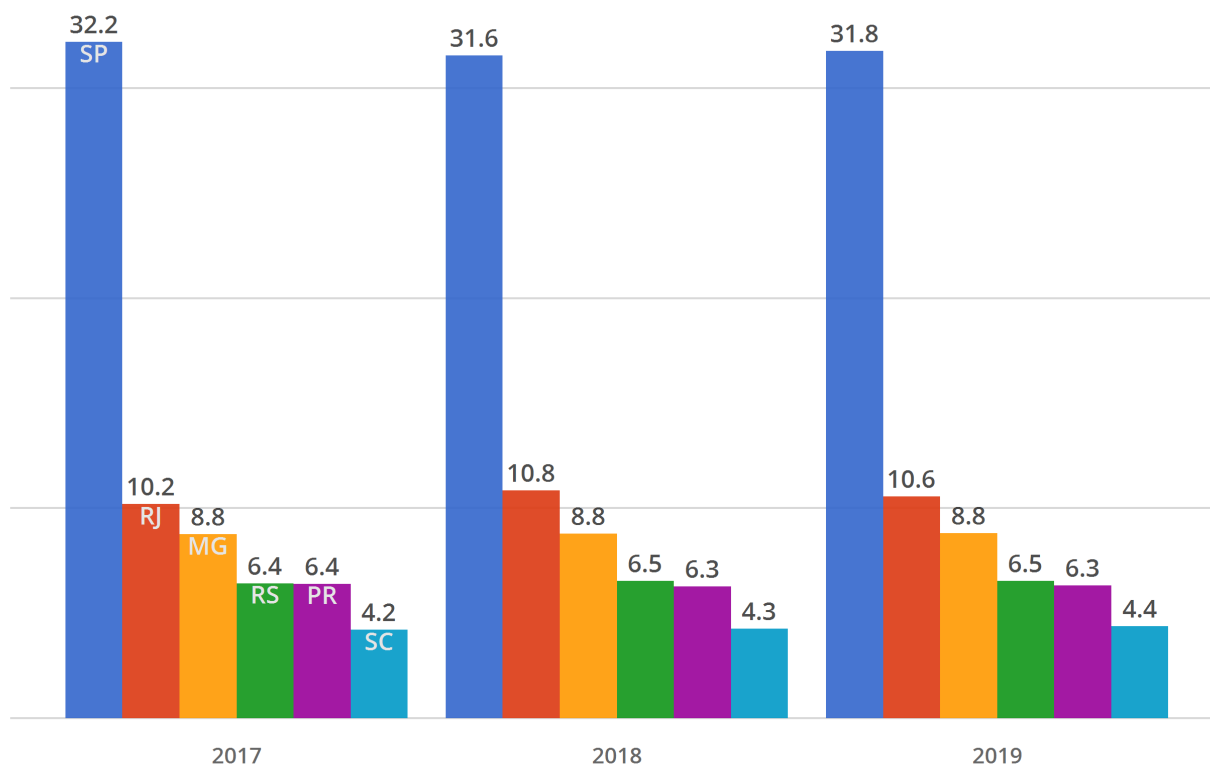
O PIB nacional apresentou um crescimento real de 1,2% enquanto que o Sudeste apresentou 1%. Portanto, o estado acompanha o Brasil e sua região em sua variação positiva, porém com resultado fraco em relação aos níveis nacional e regional. Como é possível observar no gráfico 1, o Rio de Janeiro está em quase todos os anos com resultados piores em comparação com o Brasil e com o Sudeste.

Gráfico 1 – Taxa de variação (%) no Volume do PIB em relação ao ano anterior do PIB do Brasil, Sudeste e do Rio de Janeiro entre 2010-2019



Mesmo com o crescimento, em termos correntes, de 3% do PIB, a participação no PIB nacional do estado caiu de 10,8% para 10,6% como pode ser demonstrado pelo gráfico 2. O estado se mantém, entretanto, como a segunda maior Unidade Federativa em termos de participação no produto interno bruto do país.

Gráfico 2 - Maiores UFs em termos de participação no PIB nacional entre 2017-2019



Em termos reais, o PIB per capita do estado caiu de R\$ 44 222 para R\$ 44 173, tendo uma queda de cerca de 0,1%¹. Em termos correntes, ele aumenta para R\$ 45 174 (Tabela 1).

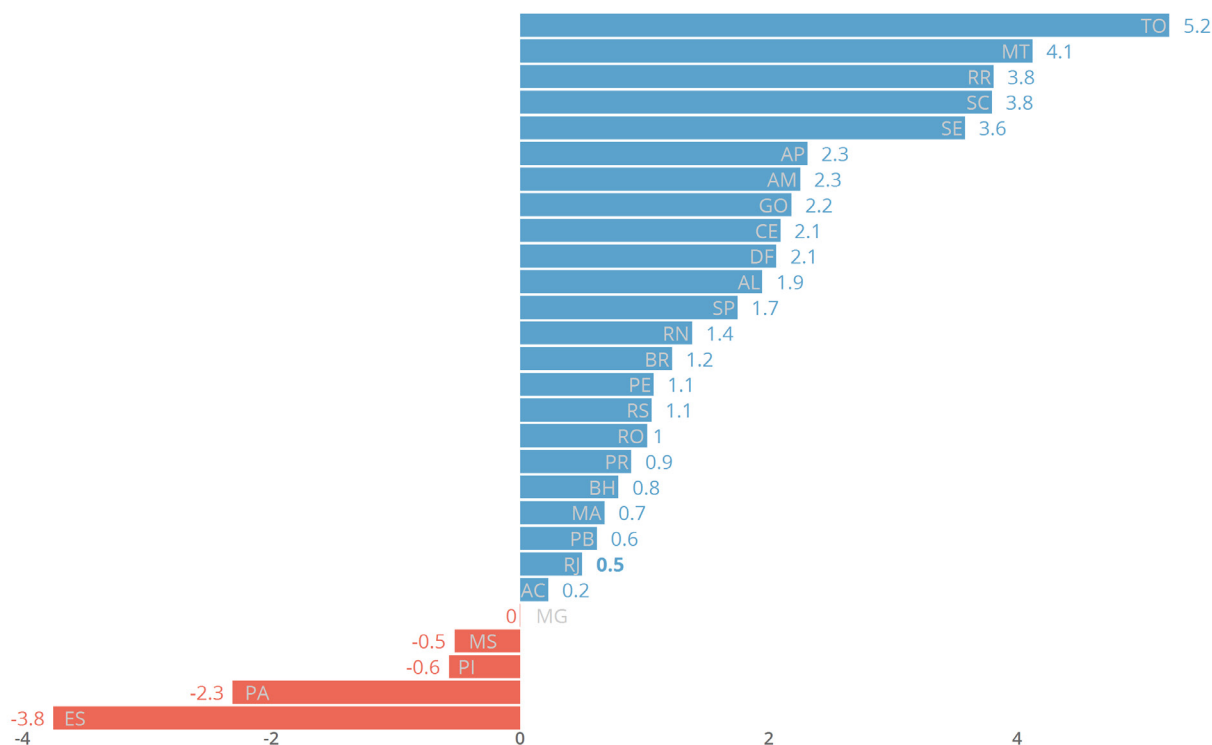
Tabela 1 - PIB a preços correntes, PIB per capita e participação no PIB do Brasil

Indicadores	Brasil		Sudeste		Rio de Janeiro	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
PIB (R\$ 1 000 000)	7 004 141	7 389 131	3 721 316	3 917 484	758 859	779 927
PIB per capita	33 594	35 161	42 426	44 329	44 222	45 174
Participação no PIB do Brasil	-	-	53,1%	53%	10,8%	10,6%

Em relação às outras Unidades Federativas, no geral, o estado do Rio de Janeiro possui um resultado abaixo da maioria delas. Apenas 6 estados brasileiros tiveram um desempenho mais fraco que o Rio de Janeiro em relação ao crescimento real do PIB em 2019 (Gráfico 3).

¹O cálculo em termos reais leva em consideração a taxa de variação do volume do PIB deduzido da taxa de variação da população.

Gráfico 3 - Taxa de variação do Volume do PIB do Brasil e das Unidades Federativas 2018/2019



Análise Setorial

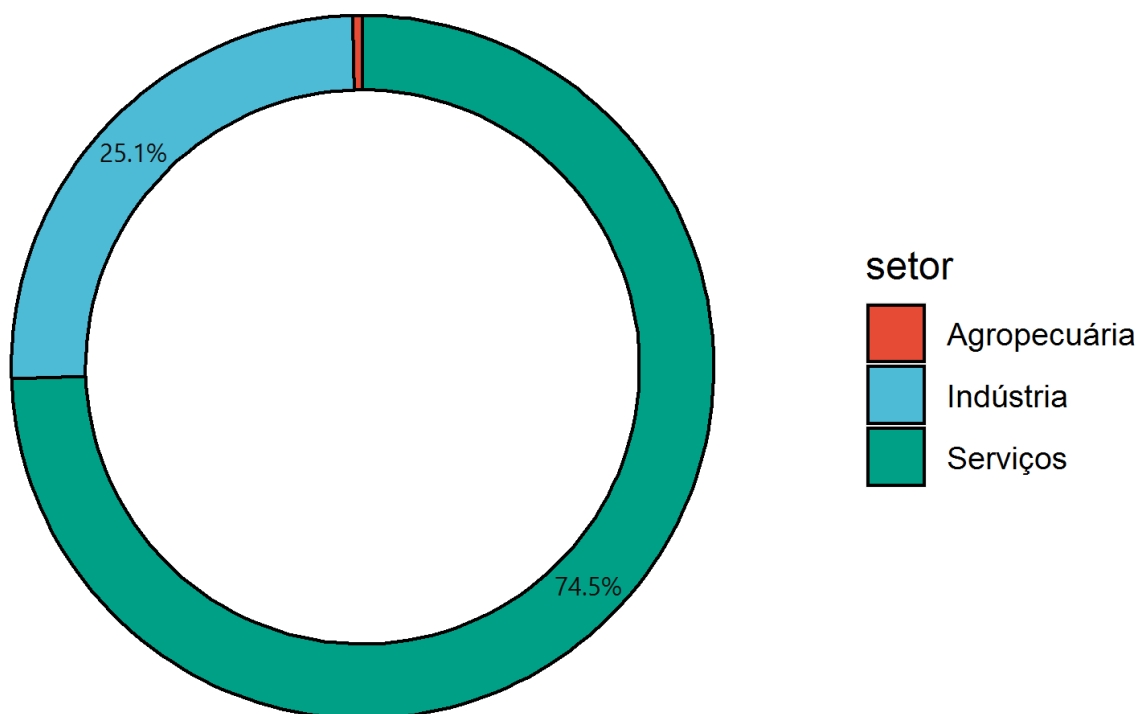
Em termos gerais de Valor Adicionado Bruto (VAB), o setor industrial foi o único que obteve uma variação positiva no volume (4,69%) enquanto que os setores de agropecuária e serviços retraíram em cerca de 2,45% e 0,85%, respectivamente (Tabela 2). No total, o VAB do estado cresceu 0,46%.

Tabela 2 - Valor Adicionado Bruto do estado do Rio de Janeiro

Grandes Setores	VAB corrente 2018 (R\$ 1 000 000)	VAB corrente 2019 (R\$ 1 000 000)	Taxa de Variação do Volume (%)
Agropecuária	R\$ 2 967	R\$ 3 031	-2,45%
Indústria	R\$ 149 959	R\$ 165 782	4,69%
Serviços	R\$ 477 507	R\$ 492 241	-0,85%
Total	R\$ 630 433	R\$ 661 054	0,46%

O gráfico 3 demonstra que o setor de serviços se mantém dominante na economia do estado enquanto que o setor agropecuário não compõe sequer 1% do VAB.

Figura 4 - Participação setorial no VAB do estado em 2019



O volume do setor agropecuário retraiu em 2,45%, muito puxado pela retração na *pecuária, inclusive apoio à Pecuária* e principalmente na *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* (Gráfico 4). A tabela 3 demonstra que em termos correntes a Agricultura também retrai, porém a pecuária aumentou, mesmo com queda na sua taxa de volume.

Gráfico 5 - Taxa de variação do volume do VAB dos componentes da Agropecuária

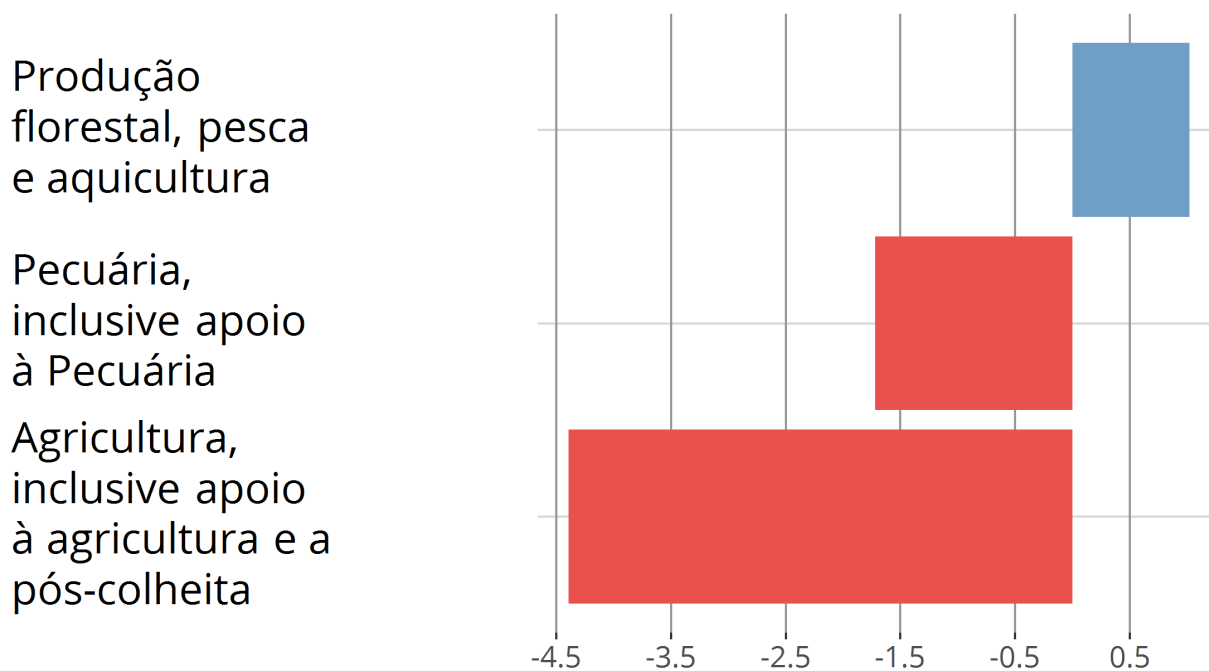


Tabela 3 – Dados sobre o VAB do setor agropecuário

Atividades da Agropecuária	VAB corrente em 2018 (R\$ 1 000 000)	VAB corrente em 2019 (R\$ 1 000 000)	Participação setorial no VAB do estado (%)	Taxa de Variação do Volume (%)
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	R\$ 1 380,00	R\$ 1 363,26	0,2%	-4.4%
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	R\$ 1 027,13	R\$ 1 071,34	0,2%	-1.7%
Produção florestal, pesca e aquicultura	R\$ 559,57	R\$ 596,66	0,1%	1%

O volume do setor industrial cresceu em 4,69%, sendo puxado pelo setor de *Construção* e principalmente pelas *Indústrias extrativas* que cresceram 2,1% e 15,1%, respectivamente (Gráfico 6). A Tabela 4 mostra que a indústria aumenta sua participação no VAB devido à alta produção das indústrias extrativas que agora compõem 13,1% do VAB do estado. Além disso, enquanto as *Indústrias de transformação* caem em valor corrente também, o setor de *eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão, de resíduos e descontaminação* aumenta em valor corrente mesmo com retração em volume.

Cabe, ainda, destacar que o expressivo crescimento da indústria extrativa não foi uniforme dentre seus setores, uma vez que a *extração de petróleo e gás natural* foi a indústria de maior expressão e o principal responsável pelo grande desempenho deste setor agregado.

Gráfico 6 - Taxa de variação do volume do VAB dos componentes da Indústria

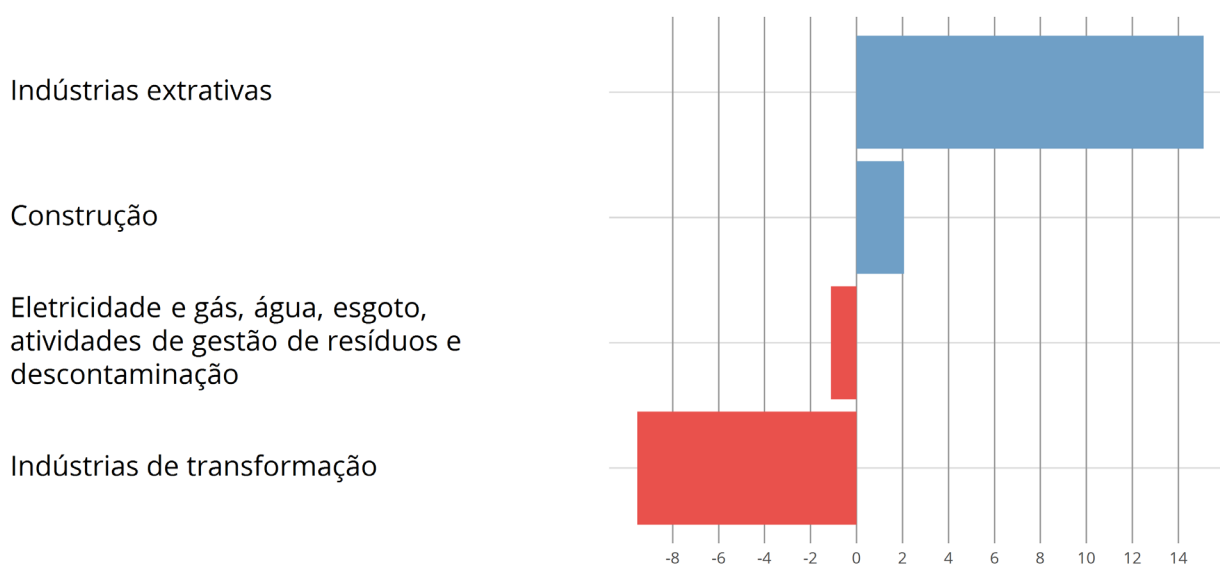


Tabela 4 - Dados sobre o VAB da Indústria

Atividades da Indústria	VAB corrente em 2018 (R\$ 1 000 000)	VAB corrente em 2019 (R\$ 1 000 000)	Participação setorial no VAB do estado (%)	Taxa de Variação do Volume (%)
Indústrias extrativas	R\$ 70 237.85	R\$ 86 305.61	13,1%	15,1%
Indústrias de transformação	R\$ 40 637.56	R\$ 38 599.50	5,8%	-9,5%
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	R\$ 15 861.95	R\$ 19 062.33	2,9%	-1,1%
Construção	R\$ 23 221.22	R\$ 21 814.42	3,3%	2,1%

O volume do setor de serviços retraiu em 0,85%, aonde apenas os setores *Ativ profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares, Alojamento e alimentação, Ativ imobiliárias e Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social* obtiveram taxas de crescimento de seu volume positivas enquanto os outros apresentaram uma retração em seu volume, com destaque para o setor *Ativ financeiras, de seguros e serviços relacionados* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Taxa de variação do volume do VAB dos componentes dos Serviços

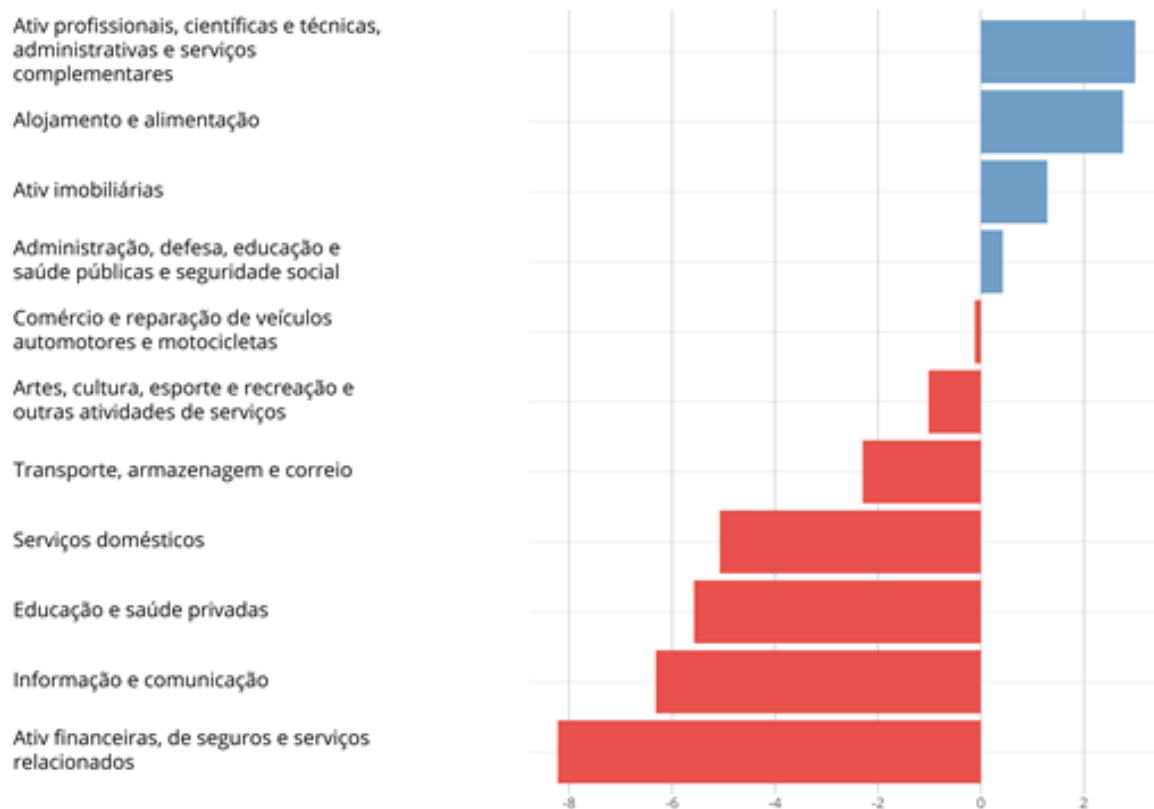


Tabela 5 - Dados sobre o VAB dos Serviços

Atividades da Indústria	VAB corrente em 2018 (R\$ 1 000 000)	VAB corrente em 2019 (R\$ 1 000 000)	Participação setorial no VAB do estado (%)	Taxa de Variação do Volume (%)
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	R\$ 64.575,32	R\$ 63.566,15	9,6%	-0,1%
Transporte, armazenagem e correio	R\$ 4.426,46	R\$ 37.336,47	5,6%	-2,3%
Alojamento e alimentação	R\$ 17.547,42	R\$ 18.379,28	2,8%	2,8%
Informação e comunicação	R\$ 27.861,90	R\$ 25.106,01	3,8%	-6,3%
Ativ financeiras, de seguros e serviços relacionados	R\$ 32.078,71	R\$ 31.860,24	4,8%	-8,2%
Ativ imobiliárias	R\$ 62.468,64	R\$ 67.069,06	10,1%	1,3%
Ativ profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	R\$ 58.510,25	R\$ 58.703,85	8,9%	3,0%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	R\$ 125.741,58	R\$ 133.915,81	20,3%	0,4%
Educação e saúde privadas	R\$ 32.914,98	R\$ 34.123,78	5,2%	-5,6%
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços	R\$ 12.959,47	R\$ 14.211,46	2,1%	-1,0%
Serviços domésticos	R\$ 8.422,58	R\$ 7.969,00	1,2%	-5,1%

2 – PIB pela ótica da renda

Esta ótica entende o PIB como o somatório das remunerações dos fatores de produção mais os impostos, líquidos de subsídios. As remunerações seriam o salário do trabalho mais a contribuição social e o Excedente Operacional Bruto (EOB) e o Rendimento Misto (RM).

O Gráfico 8 demonstra que desde 2012, a remuneração do trabalhador se torna o principal componente do PIB. Em relação a 2018, a ambas as remunerações ganharam participação no PIB enquanto que os impostos perdem. Em termos de variação do percentual, o EOB e o RM ganharam 1% de participação enquanto que o a remuneração do trabalhador ganhou 0,7%.

Gráfico 8 - Participação no PIB do estado do Rio de Janeiro pela ótica da Renda

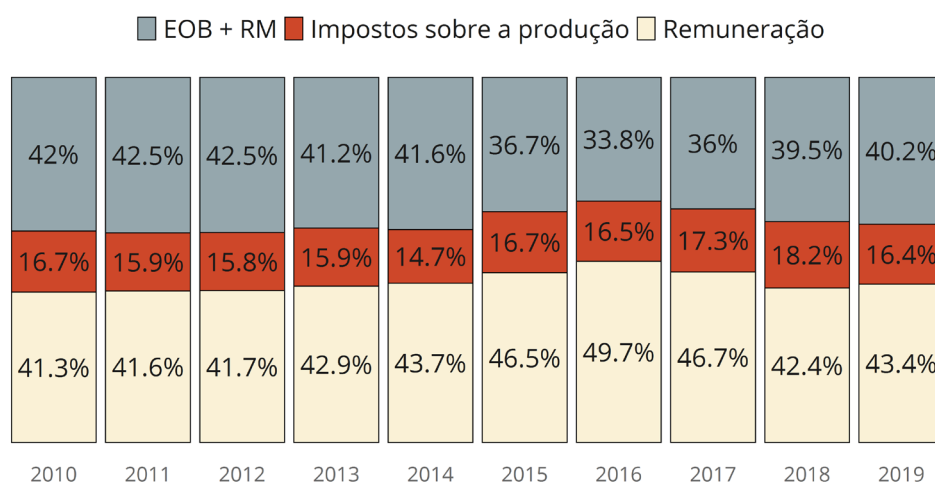


Tabela 6 - Componentes do PIB sob a Ótica da Renda do estado do Rio de Janeiro

Componentes	Valor (R\$ 1 000 000)									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Valor Adicionado	379 412	436 280	489 621	534 960	579 339	556 399	542 133	563 487	630 433	661 054
Remuneração	185 628	213 090	239 537	269 367	293 075	306 812	318 260	313 927	321 582	338 428
Salários	144 967	165 869	187 916	210 562	230 756	241 743	250 942	246 849	252 902	265 004
Contribuição Social	40 662	47 221	51 621	58 805	62 320	65 069	67 318	67 077	68 680	73 424
Imposto sobre a Produção	75 213	81 585	91 058	99 753	98 769	110 099	105 650	116 003	137 859	128 272
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	70 446	76 488	85 264	93 266	91 738	102 740	98 269	108 118	128 426	118 874
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	4 767	5 097	5 795	6 487	7 031	7 359	7 382	7 885	9 433	9 398
EOB + RM	189 016	218 093	244 290	259 106	279 233	242 228	216 490	241 676	299 418	313 227
PIB – Ótica da Renda	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928
PIB – Ótica da Produção	449 858	512 768	574 885	628 226	671 077	659 139	640 401	671 606	758 859	779 928

(2010-2019)